

Prefácio

Neste segundo fascículo de 2013, temos trabalhos que refletem como as abordagens ao ensino encontram inter-relações com as habilidades de língua materna e estrangeira, muitas vezes amparadas em estudos de gêneros textuais. Os temas incluem as crenças de professores e aprendizes, o ensino de habilidades e as novas tecnologias, passando por questões de avaliação de abordagens e materiais.

Observamos, também, que os autores buscam fontes de dados diversos, tais como dissertações de mestrado (Padilha e Selvero) e documentos oficiais (Nora), além de coleções de livros didáticos. Vários trabalhos confrontam os materiais didáticos com o documento do PNL D, tema que cada vez mais ocupa os interesses tanto de professores de língua como de pesquisadores.

O primeiro artigo neste fascículo, de autoria de Emanuele Coimbra Padilha e Caroline Mitidieri Selvero, trata de investigar as crenças de professores e aprendizes a respeito do material didático usado no ensino de línguas estrangeiras. Para tal investigação, as autoras procuram dados em uma fonte menos explorada, ou seja, em dissertações de mestrado, para elaborar a discussão sobre as crenças.

O trabalho de Eloara Tomazoni aborda as percepções sobre a importância do ensino da habilidade da escrita. Em entrevistas com professores de escolas da rede municipal, as suas concepções sobre a escrita são discutidas pela autora, à luz de uma perspectiva teórica histórico-cultural, para levantar considerações sobre a formação docente.

O terceiro artigo inicia a seção no fascículo que introduz o foco nas habilidades de língua materna e estrangeira. Andreza Nora discute o tema de estratégias de leitura em língua portuguesa. A autora utiliza o documento que norteia a formação continuada de professores de português no Estado de Rio de Janeiro. Modelos para o ensino de leitura são revisados no artigo e atividades do próprio documento são analisadas, levando a uma reflexão sobre o ensino de leitura.

A habilidade oral no ensino de inglês é o tema do quarto artigo, de Raquel Santos Lombardi e Marta Cristina da Silva. Examinando um livro didático que foi aprovado pelo PNLD, as autoras ressaltam a preocupação em avaliar se o material apresenta uma abordagem adequada para o uso de gêneros orais, seguindo as perspectivas de gêneros textuais e de letramento.

Outro trabalho que se apoia na abordagem baseada em gêneros é o da Valéria Netto Valente, que analisa as atividades de leitura e escrita em uma coleção de livros de inglês para o Ensino Médio. Pela perspectiva do interacionismo sócio-discursivo de Bronckart, e pelos resultados da análise qualitativa da coleção, Valente revela que o tratamento dado a essas habilidades privilegia o gênero textual.

O próximo artigo traz resultados diferentes em termos do uso dos gêneros textuais. Lucila Carneiro Guadalupe e Marta Cristina da Silva apresentam um estudo de gêneros no ensino de espanhol, com material aprovado pelo PNLD. As autoras utilizam o viés de cultura, sendo que os gêneros seriam os mediadores culturais no ensino dessa língua. Porém, os resultados não foram inteiramente positivos quanto à adequação dessa abordagem.

O foco em um gênero, os quadrinhos, é o ponto de partida do artigo de Nathalia Rodrigues Catto, que examina o letramento no ensino de inglês, em coleções didáticas aprovadas pelo PNLD. A autora se concentra na produção e compreensão escrita, mais especificamente, procurando mostrar como o letramento multimodal se dá nesse material.

O interesse em examinar um gênero textual em relação ao letramento se destaca também no artigo de Bruno Ciavolella e Marilurdes Zanini. Com base no conceito de leitura dialógica do Círculo de Bakhtin, os autores propõem atividades de leitura, contemplando o gênero *homepage*, incorporando elementos contextuais da situação de interação.

O tema de multiletramento aparece, ainda, no artigo de autoria de Jezreel Gabriel Lopes e Katia Sayuri Fujisawa. Neste trabalho, os autores procuram situar o uso de novas tecnologias nas escolas, pensando na importância do desenvolvimento das capacidades tecnológicas para os aprendizes nesse ambiente. Os autores descrevem um protótipo de material digital que pode ser usado para o *tablet*.

Desejamos aos leitores boas reflexões e novos questionamentos para o ano que se iniciará.

Barbara Hemais

Vera Selvatici

As Editoras